



SINOPSE SINTIUS

Informativo do Sindicato dos Urbanitários

16/12/2021

Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>

Relator põe reforma do IR na geladeira e novo projeto propõe isenção até R\$ 3.300

Após a proposta de reforma ampla do Imposto de Renda travar no Senado Federal, o relator, senador Angelo Coronel (PSD-BA), decidiu colocar o texto na geladeira e apresentou nesta quarta-feira (15) um projeto avulso para elevar a faixa de isenção para pessoas físicas a R\$ 3.300 mensais.

Segundo o autor da proposta, mais de 19 milhões de contribuintes pessoas físicas ficariam isentos de IR, caso a medida seja aprovada.

Hoje, a tabela do IRPF (Imposto de Renda da Pessoa Física) concede isenção a quem ganha até R\$ 1.903,98 por mês. Segundo a Receita Federal, esse valor contempla 10,7 milhões de contribuintes.

O aumento proposto por Coronel significaria um reajuste de 73,3% na faixa de isenção, ainda abaixo do que seria necessário para repor a inflação, após anos de congelamento na tabela.

Como mostrou a Folha, a defasagem de mais de 130% na tabela do IRPF levará os contribuintes a pagar à Receita Federal R\$ 149 bilhões a mais do que seria devido, caso a tabela tivesse sido reajustada pela inflação desde 1996.

Mesmo assim, a iniciativa do senador é mais generosa que a proposta do governo, que era de ampliar essa faixa a R\$ 2.500, o que alcançaria 16,3 milhões de pessoas físicas.

Saiba mais em: *Folha de São Paulo*, quinta-feira 16 de dezembro.

Atividade econômica cai 0,40% em outubro, o dobro do esperado

A economia encolheu 0,40% em outubro em relação ao mês anterior, de acordo com o indicador IBC-Br (indicador de atividade econômica) do Banco Central, divulgado nesta quarta-feira (15).

O recuo foi mais forte do que o de 0,20% previsto por analistas em pesquisa da Reuters.

Esta é a quarta queda seguida, de acordo com os últimos dados revisados. O indicador sinaliza recuo na retomada do setor produtivo neste ano e reforça a tese de atividade mais fraca para 2022.

Em setembro, a atividade caiu 0,46% e em agosto, 0,44%. Os dados podem ser diferentes dos informados anteriormente porque a série passa por revisões frequentes.

Os ajustes normalmente são residuais, mas, de acordo com o BC, nos últimos meses a diferença tem sido maior em razão dos choques causados pela pandemia de Covid-19.

Saiba mais em: *Folha de São Paulo*, quinta-feira 16 de dezembro.

Comerciantes da Baixada Santista esperam alta de 5% no movimento para o Natal

Comerciantes da Baixada Santista esperam um aumento de 5% das vendas no Natal, na comparação com 2020, cenário que havia mais restrições por conta da pandemia.

“Acreditamos em mais vendas, crescimento maior do que houve no ano passado”, afirma o presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas Santos-Praia, Nicolau Obeidi.

Segundo representantes do setor, a maior parte das compras deve ocorrer próximo ao dia 25. “A concentração começa a partir do dia 20, com o pagamento da segunda parcela de 13º salário”, afirma o presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas do Centro de Santos, Camilo Rey Andújar.

Para o presidente do Sindicato do Comércio da Baixada Santista (SinComércioBS), Omar Abdul, como as vendas da Black Friday ficaram dentro do esperado, com oscilações dependendo do estabelecimento comercial, há mais otimismo no Natal.

Segundo a gerente da Top Games, Luciana Gonçalves Menegheli, os fins de semana é que têm feito a diferença nas vendas. Durante os dias úteis ainda há pouco público. “As nossas perspectivas estão boas, acredito que as compras serão feitas mesmo nos dias que precedem o dia 25”.

Saiba mais em: *A Tribuna*, quinta-feira 16 de dezembro.

Ipea: inflação desacelera em novembro para todas as faixas rendas

A inflação desacelerou para todas as faixas de renda em novembro. A constatação faz parte da análise do Indicador de Inflação por Faixa de Renda, divulgada nesta quarta-feira (15) pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). No segmento de renda mais baixa, a taxa saiu de 1,35% em outubro para 0,65% em novembro. Já para as famílias de renda média e média-alta o ritmo da queda foi menor e passou de 1,1% para 1,08%.

De acordo com o Ipea, ainda que tenha ocorrido desaceleração em novembro, a inflação acumulada nos 12 meses para as famílias que recebem menos de R\$ 1.808,79 atingiu 11%, o que significa um percentual maior que o das famílias que ganham mais de R\$ 17.764,49, que alcançaram 9,7% na inflação acumulada em 12 meses.

As maiores pressões inflacionárias no acumulado do ano ficaram com as famílias de renda média-baixa, que têm rendimentos mensais de R\$ 2.702,88 a R\$ 4.506,47; e as de renda média com rendimentos entre R\$ 4.506,47 e R\$ 8.956,26. Para a faixa de renda média-baixa, as variações acumuladas ficaram em 9,6% e na de renda média foi de 9,5%.

Saiba mais em: CNTI, quinta-feira 16 de dezembro.

IGP-10 recua 0,14% em dezembro, diz FGV

O Índice Geral de Preços – 10 (IGP-10) registrou deflação (queda de preços) de 0,14% em dezembro deste ano. A taxa é inferior à observada em novembro deste ano, que teve inflação de 1,19%, e em dezembro de 2020, com inflação de 1,97%.

Segundo a Fundação Getulio Vargas (FGV), o indicador acumulou taxa de inflação de 17,30% em 12 meses, abaixo dos 24,16% de dezembro de 2020.

O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que mede o atacado, teve deflação de 0,51% em dezembro. Em novembro, foi registrada inflação de 1,31%. O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) também teve queda na taxa de novembro para dezembro, mas continuou registrando inflação, ao passar de 0,95% para 0,54%.

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que mede o varejo, por outro lado, teve alta na taxa, ao subir de 0,79% em novembro para 1,08% em dezembro.

Saiba mais em: CNTI, quinta-feira 16 de dezembro.

Guedes atribui preço do gás à demora do Congresso sobre marco regulatório

O ministro da Economia, Paulo Guedes, atribuiu nesta quarta-feira (15) o preço elevado do gás à demora da aprovação no Congresso do marco regulatório do combustível. "Aprovaram o marco do gás há dois meses. Como, por milagre, o gás vai ficar mais barato se o projeto ficou dois anos parado lá?", afirmou Guedes durante encontro com empresários na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Ele acrescentou que a reindustrialização do Brasil depende de energia barata, e este é o objetivo do governo. Além de repetir que o Brasil será a maior fronteira de investimentos do mundo, Guedes disse que o País já tem "bilhões e bilhões" investidos em economia verde.

Ao lado de Guedes no encontro com empresários, o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, disse estar "extremamente animado" com o marco rodoviário, enquanto o marco ferroviário deve baratear custos, assim como o aumento da oferta de cabotagem.

Saiba mais em: CNTI, quinta-feira 16 de dezembro.

EXPEDIENTE DE FINAL DE ANO
SEDE E SUBSEDE DO
SINTIUS ENTRARÃO EM
RECESSO A PARTIR DO
DIA 22/12,
RETORNANDO O
ATENDIMENTO DIA
03/01

